

SBD.GBC043.2020.1

Estudo Dirigido – revisão matéria da 1ª Prova

PROFESSOR: Ilmério Reis da Silva

PARTICIPANTES DO GRUPO:

- JOÃO PEDRO DELTOSO CHAGAS 11721BCC021
- -VICTOR BORGES ZUCCOLOTO 11811BCC034
- -VINICIUS PEREIRA 11821BCC046

IV.4.1)

A relação representa uma entidade, porém de uma forma diferente, a relação traz a ideia do conjunto de registros que é o cerne do que a entidade representa. Cada registro representa uma instância da entidade. O foco da relação é nas instâncias da entidade, não só na entidade como um modelo geral.

E o conjunto de todas as instâncias, que é uma ocorrência específica dentro de uma entidade, o conjunto de todas elas com seus atributos é chamado de relação.

A relação é uma tabela bidimensional, que tem características específicas, a tabela possui linhas e colunas e é derivada de uma entidade.

Toda relação é uma tabela, mas nem toda tabela é uma relação.

Quando modela-se um banco de dados a entidade serve para chegarmos em uma relação, que dará origem as tabelas que serão criadas no banco de dados.

IV. 4.2)

As instâncias de uma entidade correspondem aos registros, por exemplo a entidade NOTEBOOK tem como suas instâncias todos os seus dados: fabricante, modelo, etc...

Uma linha dentro de uma relação representa uma instância de uma entidade.

Cada linha em uma tabela de banco de dados ou em uma relação, representa uma entidade e contém dados sobre as instâncias da entidade.

IV.4.3)

Um atributo corresponde a alguma propriedade de interesse que ajuda a descrever uma entidade. No modelo ER, o atributo é representado por uma elipse. No modelo R, é

representado por meio de um esquema de relação onde o R é a relação de Ai é o nome de um atributo:R(A1,A2,A3,...,An). Colunas na tabela contém dados sobre atributos

da entidade. Representam informações sobre a entidade as qualidades da entidade. Estes atributos nas colunas, especificam como interpretar os valores de dados em cada linha,

com base na coluna em que cada valor está.

IV. 4.4)

Uma chave estrangeira (FK) se refere a uma PK ou a uma chave única em outra tabela ou na mesma tabela. Podemos dizer também que a (FK ou chave estrangeira) vincula

tabelas entre si, a chave estrangeira possibilita a implementação da integridade de dados diretamente no banco de dados.

Por exemplo na tabela PEDIDOS podemos ter uma chave estrangeira efetuando o relacionamento com a chave primária na tabela de clientes.

IV. 5.1

Metadados são informações que são adicionadas aos dados com a intenção de informar-nos sobre eles para melhor organização do mesmo.

De maneira geral eles tem a função de promover a compreensão das relações e destacar a utilidade das informações dos dados. Podemos dizer que os metadados são

"dados sobre dados" através deles conseguimos efetuar a representação e identificação dos dados.

Exemplo criando metadados:

```
CREATE TABLE patrocinadora (
    idEmpresa int not null PRIMARY KEY,
    CONSTRAINT fk_idEmpresa FOREIGN KEY (idEmpresa) REFERENCES
empresa(idEmpresa),
    valorPatrocinio float(10) not null,
    estadoLiberacao char CHECK (estadoLiberacao IN('P','L')),
    dataLiberacao date not null);

Exemplo de comando que cria dados:
    INSERT INTO patrocinadora
    VALUES (123456780, 24500, 'L',DATE '2021-05-22');
```

- IV. 5.2

As chaves primárias são criadas das seguintes formas:

```
NomedaChave TipodaChave PRIMARY KEY;
Exemplo: idEmpresa int not null PRIMARY KEY;
```

As chaves alternativas nós criamos da seguinte forma:

```
TipodoValor CONSTRAINT NomedoValor_sk UNIQUE;
Exemplo: nomepessoa varchar(15) CONSTRAINT nomepessoa_sk UNIQUE;
```

- IV. 5.3

O banco de dados onde o esquema foi criado tem o nome: victor_zuccolotto Nome do SCHEMA: bd_academico

Link para Código de criação das tabelas:

https://github.com/jpedrochagas/S_banco_de_dados/blob/main/Banco_de_Dados_Academico

Link para Código do povoamento com os dados:

https://github.com/jpedrochagas/S_banco_de_dados/blob/main/Povoamento_Banco_de_Dados_Academico